

## Somos Todos (matematicamente) Irmãos

Dermeval Barbosa

Cada indivíduo é fruto de dois outros (pai e mãe), os quais, por sua vez, são frutos de quatro outros (dois casais de avós), que são frutos de oito outros (quatro casais de bisavós), e assim sucessivamente.

Supondo um intervalo médio de 20 anos entre duas gerações, e considerando a nossa geração como a 1ª (já que não conhecemos sua real posição na escalada das gerações), podemos calcular, a partir de uma data estabelecida (por exemplo: o ano 1 DC), quantos seriam os nossos ancestrais naquele ano.

Assim,  $2020/20 = 100$ . Significa que uma pessoa nascida no ano 2020 faz parte da 100ª geração, a contar do ano 1.

Portanto, temos uma P. A. (progressão geométrica) cuja razão é dois ( $r=2$ ) e o número de eventos igual a 100 ( $n=100$ ).

A fórmula para se calcular o valor da P.A. é:

$$x=r^{(n-1)}$$

sendo  $x$  o valor da P.A. em um determinado evento numérico ( $n$ ). No nosso, caso  $n = 100$ .

$$X = r^{100-1} = 2^{99} = 633.825.300.114.700.748.351.602.688.$$

Estima-se que no ano 1 a população da Terra girava em torno de 170.000.000, milhões de vezes menor que o número de ancestrais calculados.

Conclusão: diante desses números, há muito mais ancestrais que pessoas na Terra.

Logo, SOMOS TODOS IRMÃOS.